

Universidade Federal de Santa Catarina Departamento de Engenharia Elétrica e Eletrônica

EEL7278 — Eletrônica Industrial Aula 06 — Retificador Trifásico de Onda Completa a Tiristor

Prof. Adriano Ruseler, M. Eng.

Universidade Federal de Santa Catarina Departamento de Engenharia Elétrica e Eletrônica

7 de maio de 2015



Aula de hoje



Retificador trifásico de onda completa a tiristor

Nota:

Retificador trifásico de onda completa a tiristor também é denominado de ponte de Graetz a tiristor

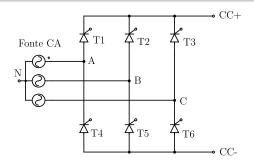


Figura: Nomenclatura utilizada na Disciplina.



Metodologia empregada para entender a estrutura



Aula 06 - Retificador Trifásico de ponte completa a Tiristor

Entender cada componente

Antes de entender a estrutura com um todo, é necessário verificar e se certificar de como cada componente se comporta.

Simplificações utilizadas

Ter em mente as simplificações adotadas e quais fenômenos serão considerados para a análise.

Cuidar da nomenclatura utilizada

Ser consistente na nomenclatura utilizada para descrever a estrutura.

Como colocar a estrutura em operação

Na disciplina o foco estará na implementação via simulador.

Característica estática do tiristor ideal



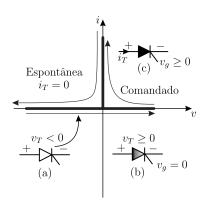


Figura: Característica estática do tiristor ideal

- (a): O tiristor se encontra reversamente polarizado;
- (b): O tiristor se encontra diretamente polarizado;
- (c): O tiristor está conduzindo;

Nomenclatura utilizada na Disciplina



Utilizada no livro do Prof. Ivo

Nomenclatura

Antes de entender o funcionamento da estrutura é preciso estabelecer corretamente a nomenclatura utilizada.

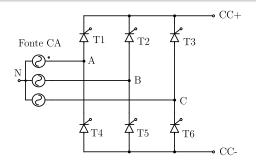


Figura: Nomenclatura utilizada na Disciplina.



Nomenclatura utilizada no PSIM



O PSIM utiliza uma nomenclatura diferente

Caso seja utilizado o bloco contendo a ponte retificadora a tiristor, preste atenção na nomenclatura utilizada.

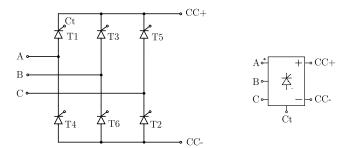


Figura: Nomenclatura utilizada no PSIM para a ponte de Graetz a tiristor.

Como comandar o Tiristor?



Exemplo prático.



Figura: Acionamento do tiristor

O sinal de gate do tiristor pode apenas ligá-lo, mas não desligá-lo.

Sincronismo: Transição entre reversamente polarizado para diretamente polarizado.

Ângulo de disparo: Ângulo de disparo α do tiristor em graus (deg).

Caso particular da ponte de Graetz a tiristor



Obtenção do sinal de sincronismo

Para ângulo de disparo igual a zero ($\alpha = 0$)

A ponte retificadora a diodo é uma caso particular da ponte retificadora a tiristor.

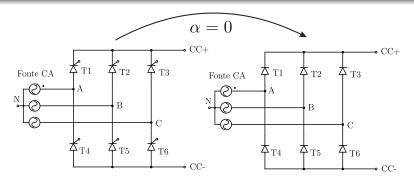


Figura: Caso particular da ponte de Graetz a tiristor com $\alpha = 0$.

Tensão senoidal de entrada do retificador



Sistema trifásico utilizado

Determinada a topologia retificadora, o próximo passo é saber o comportamento da fonte de entrada CA.

$$v_{an} = V_{ll,\text{rms}} \sqrt{\frac{2}{3}} \sin(\omega t) \tag{1}$$

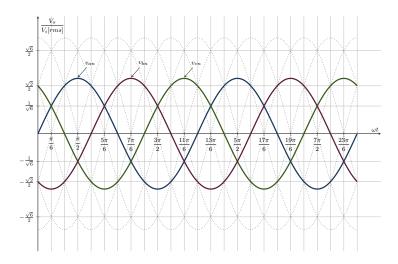
$$v_{bn} = V_{ll,\text{rms}} \sqrt{\frac{2}{3}} \sin\left(\omega t - \frac{2\pi}{3}\right) \tag{2}$$

$$v_{cn} = V_{ll,\text{rms}} \sqrt{\frac{2}{3}} \sin\left(\omega t + \frac{2\pi}{3}\right) \tag{3}$$

Tensão senoidal de entrada do retificador



Tensões trifásicas aplicadas ao retificador





Tensão senoidal de linha na entrada do retificador



Tensões trifásicas de linha aplicadas ao retificador

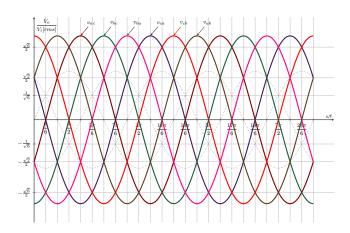


Figura: Tensões de linha entrada do retificador trifásico a tiristor.



Polarização do tiristor T1



A inversão de fase se aplica ao tiristor T4

O primeiro braço esta conectada a fonte v_{an} , assim sendo devemos observar as tensões v_{ab} e v_{ac} .

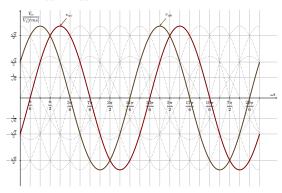


Figura: Tensões v_{ab} e v_{ac}

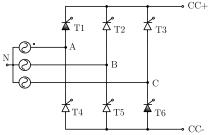


Configurações possíveis para polarização do tiristor T1



Condição: $v_{ac} \ge \text{demais tensões.}$

Condição: $v_{ab} \ge \text{demais tensões.}$



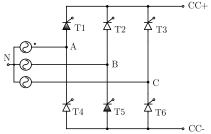


Figura: Tiristores T1 e T6 estão diretamente Figura: Tiristores T1 e T5 estão diretamente polarizados.

Sem roda livre

Polarização do tiristor T2



A inversão de fase se aplica ao tiristor T5

O segundo braço esta conectada a fonte v_{bn} , assim sendo devemos observar as tensões v_{ba} e v_{bc}

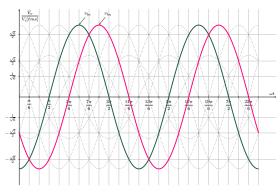


Figura: Tensões v_{ba} e v_{bc}

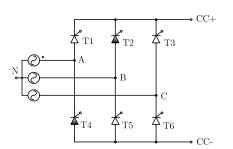


Configurações possíveis para polarização do tiristor T2



Condição: $v_{ba} \ge \text{demais tensões.}$

Sem roda livre



Condição: $v_{bc} \ge$ demais tensões.

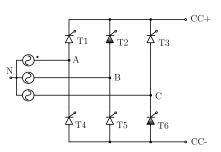


Figura: Tiristores T2 e T4 estão diretamente Figura: Tiristores T2 e T6 estão diretamente polarizados.

Polarização do tiristor T3



A inversão de fase se aplica ao tiristor T6

O terceiro braço esta conectada a fonte v_{cn} , assim sendo devemos observar as tensões v_{ca} e v_{cb}

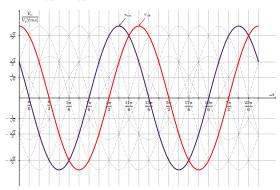


Figura: Tensões v_{ca} e v_{cb}

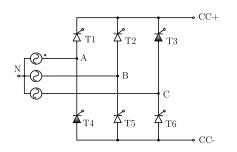


Configurações possíveis para polarização do tiristor T3



Condição: $v_{ca} \ge \text{demais tensões.}$

Sem roda livre



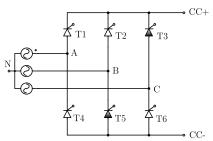


Figura: Tiristores T3 e T4 estão diretamente Figura: Tiristores T3 e T5 estão diretamente polarizados.

Operação com ângulo de disparo nulo ($\alpha = 0$)



Operação similar ao retificado trifásico a diodo

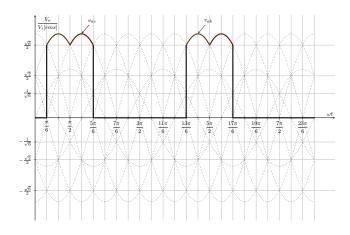


Figura: Caso particular com ângulo de disparo nulo.



Operação com ângulo de disparo ($\alpha = 30^{\circ}$)



Corrente no tiristor T1, operação com carga resistiva

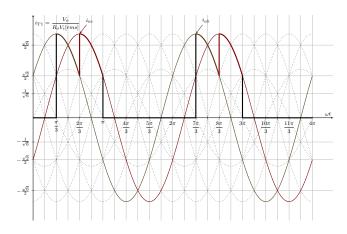


Figura: Caso particular com ângulo de disparo $\alpha=30$ graus



Operação com ângulo de disparo ($\alpha = 60^{\circ}$)



Corrente no tiristor T1, operação com carga resistiva

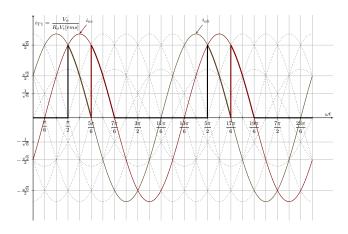


Figura: Caso particular com ângulo de disparo $\alpha=60$ graus



Operação com ângulo de disparo ($\alpha = 90^{\circ}$)



Corrente no tiristor T1, operação com carga resistiva

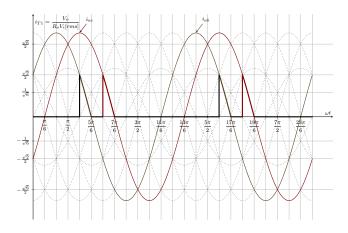


Figura: Caso particular com ângulo de disparo $\alpha=90$ graus



Regiões de operação com carga resistiva



Definida pelas condições de continuidade.

Condução contínua

Para $0 \le \alpha \le \frac{\pi}{3}$ ou $0 \le \alpha \le 60^o$ a condução é contínua.

Condução descontínua

Para $\frac{\pi}{3} \le \alpha \le \frac{2\pi}{3}$ ou $0 \le \alpha \le 120^o$ a condução é contínua.

Operação com ângulo de disparo ($\alpha = 90^{\circ}$)



Corrente no tiristor T1, operação com carga resistiva indutiva

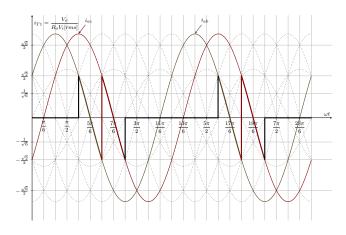


Figura: Caso particular com ângulo de disparo $\alpha=90$ graus



Regiões de operação com carga resistiva



Definida pela tensão média na carga.

Operação como retificador

Para $0 \le \alpha \le \frac{\pi}{2}$ ou $0 \le \alpha \le 90^o$ a tensão média na carga é positiva.

Operação como inversor não autônomo

Para $\frac{\pi}{2} \leq \alpha \leq \pi$ ou $0 \leq \alpha \leq 180^o$ a tensão média na carga é negativa.

Dúvidas??



Retificador trifásico de onda completa a tiristor.

Qual tal simularmos a estrutura para verificar a validade do que foi apresentado?

O software utilizado será o PSIM, que pode ser encontrado no link: http://powersimtech.com/products/psim/>

Valores médios das tensões



Definida pelas condições de continuidade.

Ângulo de disparo nulo $\alpha = 0$

Operando como retificador a diodo.

$$V_{Lmed} = 2,34 V_o \tag{4}$$

Condução contínua

Para $0 \le \alpha \le \frac{\pi}{3}$ ou $0 \le \alpha \le 60^{o}$ a condução é contínua.

$$V_{Lmed} = 2,34 V_o \cos \alpha \tag{5}$$



Valores médios das tensões com carga resistiva

Definida pelas condições de continuidade.

Condução descontínua com carga resistiva

$$V_{Lmed} = 2,34 V_o \left[1 + \cos \left(\frac{\pi}{3} + \alpha \right) \right]$$
 (6)



Valores médios das tensões com carga resistiva indutiva Definida pelas condições de continuidade.

Condução descontínua com carga resistiva indutiva

$$V_{Lmed} = 2,34 V_o \cos \alpha \tag{7}$$

Referências I

I. Barbi, "Eletrônica de Potência". Edição do Autor, 6a Edição Florianópolis, 2006.

Pelly, B. R.. Thyristor Phase-controlled Converters and Cycloconverters - Ed. John Wiley & Sons, New York, 1971.

Semiconductors, On. "Thyristor Theory and Design Considerations." HBD855/D (2005): 11.

Mourant, R. R. "PSIM User's Manual." Micro Simulation, Boston, MA (1983).